

## CAIXA: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PARTICIPANTES NO MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA PORTUGUESA

Apesar do financiamento em mercado primário se ter concentrado, no ano de 2012, em leilões de BT, é importante manter uma análise da prestação dos *primary dealers* enquanto canal de distribuição do mercado primário e de fornecedores de preços de referência e liquidez em mercado secundário.

O grupo de OEVT não se alterou ao longo de 2012 – 2 bancos domésticos em 18 – sendo de destacar a *performance* dos seguintes operadores:

### Quadro 1 – OEVT com melhor desempenho em 2012

1	Banco Espirito Santo, SA
2	Barclays Bank, plc
3	Deutsche Bank, AG
4	Caixa Banco de Investimento, SA
5	Morgan Stanley & Co International

Fonte: IGCP

Já para o grupo de EBT entrou o Banco BPI S.A. em 2012, passando o grupo a incluir 4 bancos domésticos num total de 19 especialistas neste segmento de mercado. Em 2012 destaca-se a *performance* dos seguintes EBT:

### Quadro 2 – EBT com melhor desempenho em 2012

1	Caixa Geral de Depósitos, SA
2	Société Générale
3	Banco Espirito Santo, SA
4	Millenniumbcp
5	Banco Santander

Fonte: IGCP

## 2.2. NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO

Em 2012, as necessidades líquidas de financiamento do Estado, apuradas na ótica da contabilidade pública, foram cerca de EUR 18,0 mil milhões, dos quais EUR 8,9 mil milhões representam o défice orçamental do subsector Estado em contabilidade pública e EUR 7,1 mil milhões se destinaram a aquisição líquida de ativos financeiros, com destaque para empréstimos a empresas públicas, capitalização da CGD e parcela de Portugal no capital do MEE.

Ao longo de 2012 foi ainda reforçado o fundo de suporte à recapitalização do sistema bancário privado num total de EUR 7 mil milhões. Tendo em consideração o depósito de EUR 1.000 milhões formado ainda em 2011, o Estado Português já recebeu EUR 8 mil milhões do total de EUR 12 mil milhões que ficou consignado ao reforço da estabilidade financeira no âmbito do PAEF. Deste montante, EUR 4,5 mil milhões foram utilizados ainda em 2012 na recapitalização do BCP e BPI (tendo o segundo reembolsado EUR 300 milhões até final do ano), pelo que no final de 2012 restava ainda uma parcela de EUR 3,5 mil milhões depositada numa conta dedicada no Banco de Portugal. Excluindo esse montante, o saldo de financiamento disponível para exercícios seguintes situou-se em cerca de EUR 6,3 mil milhões.